

Sintrajusc promove sexta palestra sobre Assédio Moral

Dentro da programação da campanha de Combate ao Assédio Moral, o Sintrajusc irá organizar, no dia 18 de maio (sexta-feira), palestra e debate com o tema “Violências e adoecimento no trabalho: o papel do enfrentamento coletivo”.

A palestrante será a psicóloga Vera Regina Roesler, que assessorou o Sintrajusc no projeto “Como Vai Você? Condições de Saúde e Trabalho dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal de SC”, que envolveu pesquisa nos locais de trabalho, palestras, elaboração de cartilha e atendimento aos servidores.

A atividade iniciará às 19h30 no auditório do Sintespe (Praça Olívio Amorim, 82, próximo ao cachorro-quente do Afonso, Centro, Florianópolis). A inscrição pode ser feita pelo e-mail cafedebate@sintrajusc.org.br informando nome completo, local de trabalho e telefone.

Quem deseja participar do evento e trabalha fora da Capital terá as despesas ressarcidas. Neste caso, basta enviar e-mail para administrativo@sintrajusc.org.br

O assédio constitui um dos temas que mais têm sido discutidos na atualidade, no que se refere à relação entre patrões e empregados/chefias e servidores. Vários estudiosos afirmam que a questão é tão antiga quanto o próprio trabalho, mas a sua abordagem e manifestação jamais se deram de forma tão contundente como na atualidade.

É importante considerar, entretanto, que o assédio moral apresenta características peculiares no serviço público, sendo uma das razões a garantia da estabilidade no vínculo funcional. Diante dessa situação e em face da difusão dessa espécie de prática, é relevante que o tema seja discutido por toda a socie-



SERVIÇO:

Palestrante: psicóloga Vera Regina Roesler (na foto)

Quando: 18 de maio de 2018 (sexta)

Horário: 19h30

Onde: auditório do Sintespe

dade e, especialmente, pelos servidores públicos. Por isso, é importante a participação na palestra e debate dia 18 de maio. Compareça!

CURRÍCULO DE VERA REGINA ROESLER

Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Doutora em Psico-

logia (UFSC), com estágio doutoral na Université Paris-Diderot, Paris VII; Mestre em Educação (UFSC); Mestre em Ciências Humanas e Sociais na especialidade Sociologia Clínica e Psicossociologia pela Université Paris-Diderot; Especialista em Sociologia Clínica e Psicossociologia pelo Instituto Internacional de Sociologia Clínica (Paris, França); graduada em Psicologia (UFSC).

Psicóloga clínica, psicoterapeuta e sócia da Perspectivas Desenvolvimento Humano Ltda. (www.perspectivasdh.com.br), empresa na qual desenvolve atividades na área de Psicologia do Trabalho (clínica e organizacional), acompanhamento de processos trabalhistas e outros.

Atua como instrutora formadora da ENFAM – Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados, nos cursos “Violência doméstica, uma questão de gêneros: valores e possibilidades” e “Contribuições da Psicologia ao exercício da Magistratura e à formação de novos Magistrados”.

É pesquisadora do Grupo TRACES - Grupo de Pesquisa Trabalho e Conhecimento no Ensino Superior (UFSC) e membro atuante do RISC – Réseau International de Sociologie Clinique, com sede em Paris.

Autora do livro “Posso me aposentar “de verdade”. E agora? Contradições e ambiguidades vividas no processo de aposentadoria”.

Sindicatos lutam por projeto que caracteriza assédio moral como ato de improbidade

Coordenadores da Fenajufe estiveram dia 9 no gabinete do deputado Rubens Pereira Junior, (PCdoB/MA), relator do PL 8178/2014, que caracteriza o assédio moral como ato de improbidade administrativa. Na ausência do parlamentar, o tema foi tratado com o Assessor Parlamentar Anderson Guedes.

A preocupação dos dirigentes é que o projeto está parado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, mesmo tendo aprovada a prioridade e tramitar em caráter terminativo. A proposta aguarda pauta na Comissão desde 2016.

Questionado sobre a falta de andamento na tramitação da proposta, Guedes informou que mesmo o relator tendo opinado pela aprovação do PL, não foi pedida a inclusão em pauta e nem houve interesse da mesa da CCJ em submetê-lo à apreciação dos integrantes. Pelo caráter terminativo, o projeto, sendo aprovado na CCJ, pode ir à sanção presidencial, a menos que algum deputado apresente recurso para leva-lo à apreciação do plenário.

PRESSA NA MOBILIZAÇÃO

A mobilização das entidades acerca da questão é imperativa por conta do calendário eleitoral, que deixa espaço até 18 de junho, apenas, para que o projeto seja aprovado. A partir de então têm início

as convenções partidárias e na sequência a campanha eleitoral, permeada pelas articulações de apoio nas bases de apoio, o que tira os parlamentares do Congresso, instituindo o recesso branco. Ou seja, nada anda nas casas do Parlamento.

A Fenajufe orientou os sindicatos da base a iniciar imediatamente os contatos com os membros da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. O Sintrajusc, que está fazendo ampla campanha contra o assédio moral, irá fazer contato com o parlamentar catarinense na Comissão, deputado Jorginho Mello (PR).

Sindicato sorteia ingressos para espetáculo no TAC

O Sintrajusc está apoiando a realização da Comédia Visual “A Garota da Capa”, com Andréa Padilha e direção de John Mowat, que estará em cartaz no projeto TAC 8 em Ponto no dia 22 de maio, às 20 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho. Vamos sortear 8 ingressos para o espetáculo. Quem desejar participar pode enviar e-mail para administrativo@sintrajusc.org.br até 16 de maio informando nome e telefone e escrevendo “SORTEIO DE INGRESSO” no assunto da mensagem.

